

FENOLOGIA DE ESPÉCIES DE ERVA-DE-PASSARINHO (LORANTHACEAE) NA REGIÃO DE PETROLINA-PE. Kedma Betânia Duque da Silva¹, Simone Andreia Oliveira de Souza¹, Rafael Francisco Santos¹, Lúcia Helena Piedade Kiill², José Lincoln Pinheiro de Araújo³. ¹- Bolsista, FDPE/UPE, ²- Pesquisador, Embrapa Semi-Árido, ³- Professor, FFPP/UPE. (kedma@cpatsa.embrapa.br).

A família Loranthaceae é composta de 40 gêneros e aproximadamente 1.500 espécies, sendo que a maioria de seus representantes é parasita de árvores e arbustos, podendo causar a morte da planta hospedeira. Esses vegetais são conhecidos vulgarmente por erva-de-passarinho, uma vez que seus frutos são dispersos por pássaros. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre a fenologia de *Phthirusa ovata* Eichl. e *Phoradendron martinianum* Thel. (Loranthaceae), comparada-as com a fenologia de seu hospedeiro *Mimosa tenuiflora* (Wild) Poir. (Leguminosae), em área de caatinga, em Petrolina-PE, no período de maio a dezembro de 2002. As observações de campo foram feitas quinzenalmente, em onze indivíduos de *P. ovata*, seis indivíduos de *P. martinianum* e cinco indivíduos de *M. tenuiflora*, onde as fenofases de brotamento, floração, frutificação e senescência foliar foram observadas. Os resultados preliminares mostram que as Loranthaceae e *M. tenuiflora* apresentaram brotamento constante ao longo das observações, sendo que as primeiras apresentaram taxas de 100% e a segunda, com taxas inferiores a 20%. A floração foi registrada no período de junho a outubro para *P. ovata*, com taxas de 60 a 80%; de maio a outubro para *P. martinianum*, cujos percentuais variaram de 18 a 40% e de junho a outubro para *M. tenuiflora*, com taxas superiores a 80%. A frutificação foi registrada de maio a outubro para *P. ovata*, com taxas de 40 a 70%, de junho a outubro para *P. martinianum*, com taxas de 19 a 40% e em setembro para *M. tenuiflora*, com 10%. A senescência foliar foi registrada de junho a outubro para *P. martinianum*, com taxas que variaram de 40 a 80%, enquanto que em *Phthirusa ovata* esta fenofase ocorreu no bimestre agosto/setembro, com taxas de 10% e em *M. tenuiflora* foi constante no período de maio a dezembro, com taxas de 100%.

